

Chile assinou a Declaração de Paris sobre Sustentabilidade Láctea

Diante de líderes leiteiros do mundo todo, reunidos na Cúpula Mundial do Leite, realizada em Paris de 15 a 18 de outubro, foi firmada a Declaração de Paris sobre Sustentabilidade Láctea. O “Fórum de Líderes pela Sustentabilidade” reuniu diretores e líderes de importantes empresas do setor lácteo, bem como dirigentes de produtores de leite e autoridades do governo da França, Índia e Chile.

A Federação Internacional do Leite (FIL/IDF) tomou a iniciativa de elaborar uma declaração para reiterar e reforçar o compromisso do setor lácteo com a transformação sustentável de toda a cadeia de valor.

Autoridades e representantes do setor a nível mundial se comprometeram a realizar todos os esforços possíveis para estar à altura do desafio de alcançar os objetivos a tempo, aproveitando um vasto potencial do setor lácteo que está presente em todos os cantos do mundo.



No caso do Chile, a declaração foi assinada pela subsecretária da Agricultura, Ignacia Fernández. A autoridade disse que o Governo do Chile subscreveu a declaração, “que está alinhada com o compromisso deste Governo de avançar em sustentabilidade no mundo agropecuário, especialmente no setor lácteo com o trabalho do selo Chile Origem Consciente, os acordos de produção limpa no trabalho que foram elaborados em colaboração com o setor privado, em uma parceria público privada para a sustentabilidade da indústria de laticínios no Chile que é espelhada neste acordo que ratificamos”.



O gerente do Consórcio Lechero, Octavio Oltra, comentou que esta Declaração de Paris é firmada pelo setor lácteo mundial, representado pela FIL/IDF, junto com a FAO, dando continuidade ao acordo de Roterdã de 2016 e que foi confirmado pelo Chile em 2017. “Este segundo passo tem a finalidade de relatar os avanços que o setor lácteo mundial fez em sustentabilidade, não ficando somente em declarações e intenções, mas mostrando avanços. E isto é o que todos os países e empresas que compõem a comunidade FIL/IDF tem que mostrar. O estágio em que estão os desafios e os avanços alcançados”.



Cúpula Mundial no Chile

Durante a Cúpula Mundial do Leite em Paris, da qual participaram 1.600 pessoas de 60 países, a delegação chilena recebeu a chave que, de forma simbólica, dá um passo para a futura cúpula no Chile, que será realizada entre 20 e 23 de outubro de 2025.

O presidente do Consorcio Lechero, Sergio Niklitschek, ao receber a chave dos organizadores da cúpula, comentou que é uma satisfação junto com um sentimento de urgência, ao perceber que só falta um ano para a Cúpula no Chile. "Agora é tempo de ver os detalhes e é uma chave muito bonita que carrega um grande compromisso e uma enorme responsabilidade para os anfitriões de um congresso mundial que tem um padrão altíssimo de qualidade que precisa ser mantido".



A subsecretária Fernández compartilhou o compromisso com os participantes na cerimônia realizada dentro do programa de atividade, ocasião em que reafirmou a importância para o Chile e o Governo "a colaboração público privada para a sustentabilidade do setor lácteo, para o crescimento e inovação do setor, em uma atividade econômica muito importante para o nosso país e também para a segurança alimentar e nutrição da população. Nossa aposta na segurança alimentar é pelo acesso a alimentos nutritivos e saudáveis, onde o setor lácteo tem um papel fundamental. Poder organizar uma Cúpula no Chile é um convite para que outros países da América Latina se unam a este tipo de fórum, dando mais flexibilidade e proporcionando da melhor forma o que representa o setor lácteo em nosso país.



[Acesse a matéria na íntegra](#)

Fonte: Diario Lechero

Tradução livre: www.terraviva.com.br